



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS**

### **Ata da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**Realizada em 04 de outubro de 2018**

## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS – ABRAVAS**

**CNPJ 01.183.186/0001-24**

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no auditório do Hotel Nacional Inn, localizado na Avenida Deputado Benedito Matarazzo, 9.009, Jardim Oswaldo Cruz, São José dos Campos – SP, realizou-se a primeira chamada para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, conforme publicação no Caderno “Trabalho”, folhas B4, do Jornal “Agora”, em três de setembro de dois mil e dezoito. Porém, como não se obteve o quórum de cinquenta por cento mais um de associados votantes, o Senhor Presidente, Bruno Simões Sérgio Petri, comunicou que a segunda chamada seria realizada às dezoito horas e trinta minutos. A Assembleia teve início com o Senhor Presidente pedindo que a Secretária, Hilari Wanderley Hidasi, compusesse a mesa para lavrar a ata e apresentando a sugestão de pauta que constava de: 1) Aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em cinco de outubro de dois mil e dezessete, no Hotel Tulip Inn Santa Felicidade, na cidade de Curitiba, PR; 2) Aprovação das contas referentes ao exercício de dois mil e dezessete; 3) Assuntos gerais e informes da Diretoria. A ordem foi colocada em votação e aprovada por quarenta e três a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. A primeira parte da Assembleia foi a aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária do exercício de dois mil e dezessete, disponibilizada online no site da ABRAVAS ([www.abravas.org.br](http://www.abravas.org.br)), sem leitura conforme deliberado na AGO de dois mil e dezesseis, a qual foi colocada em votação e aprovada por quarenta e três votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Posteriormente a segunda tesoureira Ana Carolina Andrade Pereira foi chamada

Rua Coronel Joviniiano Brandão, 505 – Apto. 82 – Mooca  
São Paulo – SP – 03127-175

Home-page: [www.abravas.org.br](http://www.abravas.org.br)

Email: [info@abravas.org.br](mailto:info@abravas.org.br)

CNPJ 01.183.186/0001-24



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS**

para apresentar as contas referentes ao período de 2017-2018, lembrando que todas as informações também se encontravam na secretaria do evento. A mesma citou os valores passados pela contadora da Associação, Gislene, com a receita total de R\$ 118.856,05 (cento e dezoito mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e cinco centavos) e despesas no valor de R\$ 101.528,71 (cento e um mil, quinhentos e vinte e oito reais e setenta e um centavos), apresentando superávit no montante de R\$ 17.327,34 (dezessete mil, trezentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos). Até o momento a conta bancária junto ao Banco Santander S/A apresenta saldo credor de R\$ 99.974,44 (noventa e nove mil, novecentos e setenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), pois ainda existem despesas do congresso a serem pagas. O saldo do Fundo de Apoio ao Estudante – FAPE é de R\$ 7.387,33 (sete mil reais, trezentos e oitenta e sete reais e trinta e três centavos), já deduzido o valor de financiamento ao estudante selecionado neste exercício, no valor de R\$ 1.365,00 (hum mil, trezentos e sessenta e cinco reais). A principal fonte financeira de manutenção da Associação, que é a anuidade paga pelos associados, contabilizou no exercício o total de R\$ 39.101,66 (trinta e nove mil, cento e um reais e sessenta e seis centavos), com um total de duzentos e quinze associados, sendo destes cento e trinta e nove profissionais e setenta e seis graduandos. Foi feita votação para aprovação das contas dos anos 2017-2018 com resultado de quarenta e três votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção, declarando-se, portanto, a aprovação das contas 2017-2018. Passou-se então ao terceiro item da Assembleia, assuntos gerais, alguns já estabelecidos pela Diretoria e outros que ficaram abertos para possíveis discussões. O primeiro tema dos assuntos gerais foi fazer a baixa do Notebook Vayo Core 2 Duo 1.66 – 2 MB RAM – 120HD – DVDRW – 13.3” XBrite Tela – XP Pro adquirido em vinte de março de dois mil e sete por R\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais) e já totalmente depreciado, o qual apresentou problema na placa mãe do equipamento e para reparo o custo seria maior que o custo de um aparelho novo. Sendo assim, foi colocado em votação a aprovação da baixa desse notebook, a qual obteve quarenta e três votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção, sendo então feito



## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

a baixa desse patrimônio da Associação. Para substituir esse aparelho, o Presidente Bruno Petri, doou um novo notebook. Foi feita a leitura do termo de doação a todos os associados presentes: “Notebook Acer TravelMate Core I3 4GB 1TB 14” Windows 10 Pro + Mochila Acer Gray Dual Tone”, no valor de R\$ 1.899,00 (hum mil, oitocentos e noventa e nove reais), o qual foi adquirido em oito de janeiro de dois mil e dezoito, conforme nota fiscal nº 000056359 emitida por AGP Tecnologia em Informática do Brasil, e doado em quinze de janeiro. Esses documentos foram apresentados para que qualquer associado interessado pudesse consultá-los. Foi então aberta a votação para aprovação da doação do equipamento com quarenta e três votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção, sendo aprovada a doação do aparelho à Associação, devendo este ser patrimoniado a partir da presente data. Outro tópico dos assuntos gerais foi o anúncio da parceria com entidades coirmãs, a qual foi firmada com o Colégio Brasileiro de Anestesiologia Veterinária onde, a partir de dois mil e dezenove, ambas entidades serão consideradas coirmãs e, com isso, os associados de uma terão benefícios na outra entidade, inclusive para participação em congressos, onde os valores serão abaixo dos praticados para não associados. O presidente ainda informou que a ABRAVAS está buscando novas parcerias e citou a associada Danaê Fernanda Avance Cação, da VETCEL que está buscando parceria com a ABRAVAS como sociedade coirmã, e se colocou à disposição aos associados ABRAVAS sobre como se associar também desta nova Associação. O presidente aproveitou a oportunidade para convidar os outros associados caso se interessem em outras especialidades, para que informem à Diretoria para buscarmos novas parcerias. Como terceiro assunto geral proposto pela Diretoria, foi o título de especialista em animais selvagens. O presidente mencionou que desde dois mil e quinze foi criada uma câmara técnica dentro da ABRAVAS com intuito de discutir métodos para elaboração das normas a serem homologadas junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária. Com base na resolução 935 do CFMV, é o primeiro passo que a ABRAVAS deve tomar para ser a entidade responsável por essa titulação. As categorias estabelecidas pela comissão foram: *Pets* não convencionais e medicina zoológica e com todas as regras



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS**

disponíveis no site da ABRAVAS. O Diretor e Primeiro Secretário Gustavo Henrique Dutra, que também é parte da câmara técnica de especialização, explicou como foi o processo de elaboração das normas. Gustavo Dutra explicou que em dois mil e quinze foi feito um esboço que foi trabalhado pela câmara técnica e formatada para ser homologada junto ao conselho. Gustavo Dutra explicou que o profissional deverá ser associado e passará por um processo seletivo, com provas de título entre as avaliações para a validação. Encerrados os informes de Diretoria, o presidente Bruno Petri abriu espaço para os associados. A Dra. Tânia Raso mencionou sobre o fato de haver mais estudantes que profissionais no congresso e questionou se a Diretoria fez contato com os associados antigos para saber se a opinião destes foram questionadas. O presidente Bruno Petri explicou que a Diretoria sempre buscou a presença dos associados mais antigos, na maioria das vezes sem sucesso. O presidente ainda citou que a Associação criou a câmara técnica em dois mil e quinze segundo normas estatutárias para agilizar a outorga do título, seguindo sempre a resolução 935 do CFMV. O presidente também esclareceu que a Associação tem, no ano de dois mil e dezoito, cento e trinta e nove profissionais associados e apenas setenta e seis graduandos, percebendo, portanto, que o interesse do profissional jovem na Associação em se manter associado aumentou muito ao longo dos anos, respeitando sempre aos profissionais que fizeram muito pela Associação outrora ou aos que ainda fazem muito pela mesma. Concluindo, o presidente citou que todas as normas serão divulgadas a todos os associados para avaliação. O diretor Gustavo Dutra tomou a palavra para lembrar que durante o congresso de dois mil e quinze, a câmara técnica criada foi definida em assembleia, e seus participantes foram definidos de forma democrática. Gustavo Dutra ainda disse que a Associação deve isso aos associados e que existe uma necessidade mercadológica na regulamentação do título de especialista. A Dra. Tânia Raso respondeu que não estava na assembleia do ano de dois mil e quinze e se surpreendeu com a adesão da câmara técnica e concordou com o que foi dito pelos diretores. A associada Luciana Rameh teve uma dúvida em relação ao processo de certificação do especialista, em como seria o

Rua Coronel Jovianiano Brandão, 505 – Apto. 82 – Mooca  
São Paulo – SP – 03127-175

Home-page: [www.abravas.org.br](http://www.abravas.org.br)

Email: [info@abravas.org.br](mailto:info@abravas.org.br)

CNPJ 01.183.186/0001-24



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS**

processo de avaliação se ainda não existiam especialistas no Brasil. O diretor Gustavo Dutra respondeu que primeiramente a ABRAVAS deveria se preocupar com a homologação e que inicialmente o processo seletivo seria feito por profissionais estrangeiros e posteriormente empresas que prestam esse serviço como VUNESP ou CESPE para elaboração das provas, para estabelecer um processo com o máximo de lisura possível. A Associada Vanessa Santana pediu a palavra e demonstrou uma dúvida quanto aos congressos realizados fora da região sudeste, e a integração de profissionais da região em que o congresso é realizado. O presidente Bruno Petri respondeu que sempre existe uma preocupação da Diretoria em serem chamados profissionais locais, como ocorreu em dois mil e dezessete em Curitiba e dois mil e dezesseis em Goiânia, sempre priorizando mesclar profissionais locais com os de outras regiões. Para a organização do evento, um dos fatores mais importantes é o valor final do evento e que na região Nordeste os valores são muito superiores aos das outras regiões com a mesma qualidade de conteúdo. O presidente ainda citou eventos já realizados pela Associação e explicou a diferença de valores em outras regiões. A associada Vanessa Santana respondeu que entende sobre a diferença de valores, frente a isso Vanessa acha importante encontrar uma alternativa para conseguir contemplar os associados nordestinos, como cursos menores. O associado Lenon Ribeiro pediu a palavra para mencionar a possibilidade de existirem ABRAVAS regionais como uma opção para o que foi mencionado por Vanessa. A diretora Ana Carolina Andrade Pereira respondeu que em uma Associação os associados trabalham juntos com a Diretoria, sendo os associados como uma extensão da Diretoria e, portanto, onde não existem associados, não se sabe a demanda da região. A diretora disse que é a única associada do Pará e por isso ela consegue entender as dificuldades da região. Quando os associados participam, não existe a necessidade de regionalização, já que se trata de uma Associação e não uma empresa de prestação de serviços, e temos que trabalhar como um grupo só. Em seguida, o vice-presidente Lauro Soares falou que em dois mil e doze, no congresso de Florianópolis, foi levantada a questão de ABRAVAS regionais e que foi lançado em assembleia editais



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS**

para a inscrição das associações regionais, sem nenhuma adesão após o congresso. A Associação se colocou à disposição para resolver o problema e não houve interesse dos associados. O presidente Bruno Petri disse que existe o interesse da ABRAVAS em ir para outros Estados, mas que depende de parcerias, é preciso orçamento de pessoas da cidade para conseguir chegar até ao local desejado. O presidente deixou a sugestão para a organização de eventos nessas regiões com o apoio de associados locais, assim que for possível, e para então organizar eventos maiores para inicialmente sentir as dificuldades locais, já que depende de apoio financeiro. O associado Alex Fonseca citou o congresso que foi realizado na cidade de Canela, que é uma cidade turística, questionando sobre a necessidade de uma pesquisa melhor dos locais dos eventos. Lauro Soares, presidente na gestão da época, respondeu que o congresso de canela reunia condições para sua realização, não foram feitas loucuras financeiras. Ainda citou que um congresso da Associação custa em média R\$ 100 mil, e que é interessante buscar locais que tenham preços parecidos, mais acessíveis, sendo que tudo depende de uma boa negociação, já que esses valores são repassados para os congressistas. Disse, ainda, que empresas patrocinadoras costumam ir com maior facilidade em congressos na região Sudeste, o que gera mais receita para o evento, o que também deve ser considerado. Existe interesse da Associação em realizar eventos fora de São Paulo, mas são necessárias condições saudáveis para tanto. A Dra. Tânia Raso pediu a palavra e explicou que esse assunto se trata de um problema histórico da Associação e que sempre houve essa discussão dentro das assembleias anuais, sendo que o fato de não possuírem associados suficiente para levar o congresso para fora, faz com que a negociação do evento fique mais custosa. Ainda completou que são assuntos recorrentes, que existe desde sempre muito esforço neste assunto. O diretor Eduardo Lázaro citou que o associado precisa participar para ser representado, é preciso fazer a tarefa de casa. Existe muita reclamação sobre falta de representatividade e pouco interesse do associado em participar antes de fazer reclamações sobre a Associação, antes de se associar e sugerir temas para as palestras e cursos, como por exemplo o estado do Espírito Santo, de onde o



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS**

Diretor é. Eduardo ainda completou pedindo a ajuda dos associados na promoção da Associação para outros médicos veterinários. A diretora Hanna Sibuya Kokubun citou sobre os pedidos de cursos e que a ABRAVAS pode apoiar cursos que um associado queira fazer como parceria, para ajudar neste quesito. Lauro Soares trouxe as informações do congresso realizado em Salvador em que houve duzentos e vinte congressistas, sendo que apenas dezoito eram baianos e da região Nordeste foram oitenta e quatro, com a maior quantidade de inscritos do estado de São Paulo. Vanessa Santana disse que não sabia que existia essa abertura para a realização de cursos, pediu para a Associação pensar em realizar eventos fora de capitais e se comprometeu a estar à frente da organização de cursos, disse que compreendeu os esclarecimentos. A diretora Hilari Hidasi disse que sempre comentamos que uma Associação forte faz o associado ser forte também. Precisamos estimular mais associados, existem vários benefícios para os associados e existe uma necessidade em se entender que quanto mais associados, mais forte a Associação é. O diretor Gustavo Dutra pediu para os associados entrarem em contato com a Diretoria para poderem participar na realização do evento, como buscar patrocínio por exemplo, pedindo esse apoio junto a Diretoria, para que todos sejam representados. Como não houvesse mais nada a ser tratado, o Presidente Bruno Petri agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Assembleia Geral Ordinária, solicitando a mim, secretária neste ato, que lavrasse a presente Ata.

**BRUNO SIMÕES SÉRGIO PETRI**

Presidente

RG n° [REDACTED]

CPF n° [REDACTED]

**HILARI WANDERLEY HIDASI**

Primeira Secretária

RG n° [REDACTED]

CPF n° [REDACTED]

Rua Coronel Joviniziano Brandão, 505 – Apto. 82 – Mooca

São Paulo – SP – 03127-175

Home-page: [www.abravas.org.br](http://www.abravas.org.br)

Email: [info@abravas.org.br](mailto:info@abravas.org.br)

CNPJ 01.183.186/0001-24